

SAÚDE & BEM-ESTAR Pesquisa aponta que prática de exercícios traz mais desejo e melhora autoestima, repercutindo na vida sexual

RDM

23
Anos
RDM

ANO XXIII - EDIÇÃO 291 - R\$ 8,90

CORONAVÍRUS TODO CUIDADO É POUCO

Número de mortos e infectados cresce na China e coloca o planeta em alerta



ENTREVISTA | Leandro Karnal

“O campo não se opõe à cidade, assim como as commodities não rivalizam com o capital financeiro”, diz pensador

MPE recomenda suspensão do plantio de soja fora de época





BAIXE O APLICATIVO E
ACOMPANHE OS SORTEIOS.

Com CPF na nota você ajuda a uma instituição e ainda concorre a mais de 1000 prêmios por mês.

Quando você pede o CPF na nota, todo mundo ganha. Você ganha, porque concorre a mais de mil prêmios por mês. A instituição social que você escolher também ganha, porque outro prêmio é repassado a ela. E Mato Grosso inteiro ganha, porque tem mais recursos para investir na educação, saúde e segurança de todos. Garantir isso é muito fácil: **é só entrar no site, fazer o cadastro e pedir o CPF na Nota MT.**



nota.mt.gov.br



SIGILO TOTAL DAS
SUAS INFORMAÇÕES.

Antes de fazer seu cadastro, confira o regulamento completo no site.

SEFAZ
Secretaria
de Estado
de Fazenda



Governo de
**Mato
Grosso**

O mundo em alerta

Anossa edição de janeiro não poderia trazer na matéria de capa outro assunto que não fosse o novo coronavírus, afinal, todo cuidado é pouco com esse novo micro-organismo como uma emergência global que já provoca uma emergência global.

A epidemia, descoberta na China no final de dezembro de 2019, já tem 7,834 casos confirmados em todo o mundo e 170 mortes somente no país de origem. Cerca de 50 pacientes foram identificados em outras partes do mundo, incluindo vários países da Ásia, Austrália, Europa e América do Norte.

No Brasil, o Ministério da Saúde reativou um Grupo de Trabalho Interministerial de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional e Internacional. O grupo já atuou em outras situações, como a pandemia de influenza, e agora atuará no caso do novo coronavírus.

Na entrevista, o historiador Leandro Karnal afirma que o Brasil consegue funcionar hoje porque as pessoas não estão fazendo polarização, elas estão trabalhando, apesar dela existir nas redes. Segundo ele, “o campo não se opõe à cidade, assim como as commodities não rivalizam como capital financeiro”. Para ele, o país está tentando navegar em mares liberais, preconceito ao agronegócio e, principalmente, na falta de grandes lideranças mundiais.

Também abordamos sobre uma pesquisa que aponta que prática regular de atividades traz mais desejo e melhora autoestima, repercutindo na vida sexual. O fato é que exercícios melhoram o desempenho e satisfação aumentam com vida ativa.

E se você quer realizar seus sonhos e alcançar suas metas, precisa se organizar financeiramente e melhorar a forma que você lida com o seu dinheiro. Para que isso ocorra você precisa ter gastos planejados, estabilidade e organização financeira, e você conseguirá isso através das ferramentas adequadas e conhecimento para utilizá-las. É mais um tema que RDM aborda nesse início de ano.

O planejamento colabora para que as pessoas alcancem os sonhos que têm e, que muitas vezes, dependem da “saúde” financeira para serem realizados. Seja ter uma reserva, realizar uma viagem ou até mesmo comprar um carro. “Começar o ano com um planejamento é o ideal, já que essa época é propícia para planejar o ano e seus objetivos. E se organizar financeiramente é uma meta de muitas pessoas”, explicou a assessora de investimentos, Giane Coelho.

Fechamos a edição com o Caderno do Agronegócio. Na matéria principal mostramos que o Ministério Público recomendou a suspensão do plantio de soja fora de época. A definição busca diminuir o número de aplicações de fungicidas ao longo da safra, além de diminuir o avanço da ferrugem asiática. A Cadeia Produtiva da Pecuária também está em destaque. O setor se reuniu em Mato Grosso para discutir como aumentar a produtividade e eficiência para o setor.

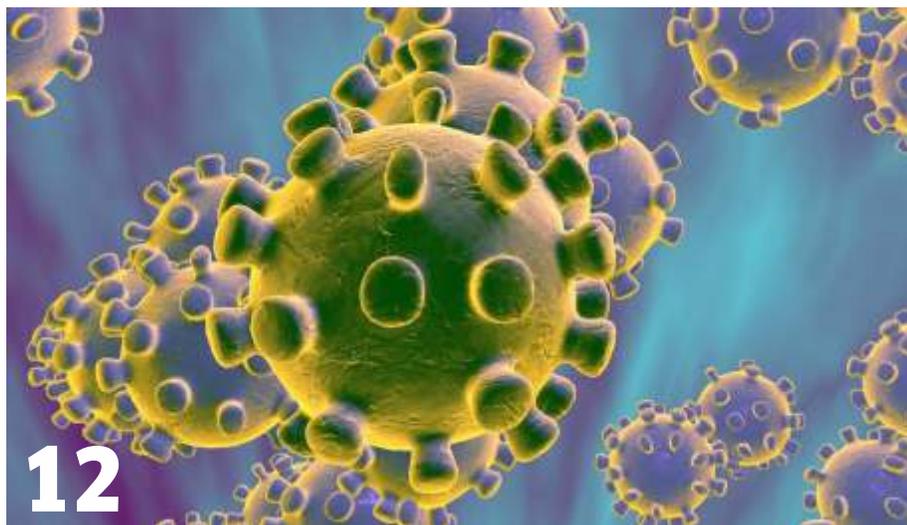
Boa leitura!



Rui Matos, Marcão, João Negrão e Johnny Marcus: contemporaneidade pelas mãos de um time de veteranos



JOÃO PEDRO MARQUES
Editor
joaopedro@rdmonline.com.br



Shutterstock

12

Coronavirus: todo cuidado é pouco

Número de mortos e infectados na China cresce e coloca Organização Mundial da Saúde (OMS) em alerta



Isis É

8

ENTREVISTA | Leandro Karnal

Pensador diz que “o campo não se opõe à cidade, assim como as commodities não rivalizam com o capital financeiro”

16 Saúde & Bem-Estar Prática regular de atividades traz mais desejo melhora autoestima, repercutindo na vida sexual

18 Planejamento financeiro Finanças em ordem é fundamental para arealização dos seus objetivos pessoais e profissionais em 2020

20 Agronegócio MPE recomenda suspensão do plantio de soja fora de época para diminuir casos de ferrugem asiática

22 Pecuária Evento em Mato Grosso reuniu representantes da cadeia produtiva para discutir produtividade

05 PONTO DE VISTA

06 EM FOCO

20 AGRONEGÓCIO

26 OPINIÃO



Divulgação

20



Beatriz Bruehmuelle é psicóloga, meta-coach, trainer em PNL e Neurosemântica e escritora

A PNL e o fim da auto-sabotagem

No dia-a-dia ouvimos muito a expressão “auto-sabotagem” referindo-se a dificuldades em realizar mudanças e adquirir novos hábitos. Mas afinal o que nos impede de ter os hábitos que desejamos? Fazer o que programamos?

Existem dois aspectos que nos fazem reagir de forma automática e movidos pelos registros e experiências gravados em nosso inconsciente que são as nossas emoções e crenças. Então, dependendo da qualidade delas, vamos muitas vezes “trabalhar” contra nós. Mas como é isso?

Somos um sistema mente-corpo-emoção. Um sistema conectado onde pensamentos geram nossas emoções e comportamentos. Mas não é só isso: nosso sistema de crenças influencia nossas emoções, pensamentos e comportamentos. Estamos nos referindo as crenças que temos sobre o mundo, sobre pessoas, fatos, e sobre nós mesmos.

Crenças são generalizações que criamos, em sua maioria inconscientes, logo, desconhecidas para nós, e agimos como se fossem verdades absolutas.

Temos crenças possibilitadoras que nos empoderam, nos impulsionam, dão um colorido especial a nossa vida, como por exemplo: sou vitoriosa (crença de identidade); todo evento tem um aprendizado (crença sobre fatos); as pessoas sempre fazem o melhor (crenças sobre pessoas).

Temos ainda crenças limitantes, aquelas que nos bloqueiam, nos colocam para baixo e impedem que

expressemos o nosso pleno potencial: não vou conseguir; só faço besteira; sou estúpido; sou uma desastrada; eu sou burro; incapaz. O pior de tudo é que podemos tornar tudo isso verdade já que tais crenças funcionam como um comando para nosso sistema nervoso que apenas se limita a cumprir.

Um ponto muito importante: as emoções ditas negativas e as crenças limitantes ficam gravadas, impregnadas no sistema límbico, e são elas que vão dar origem aos nossos comportamentos sabotadores.

É possível mudar crenças? Transformar emoções e eventos? Sim, não nascemos com nossas crenças, elas são aprendidas, portanto podemos substituir as crenças limitantes por crenças que nos favoreçam; aprender a lidar com nossas emoções e estar no comando da nossa vida. E, também, dar novos significados a eventos traumáticos. Isto tudo é possível através da PNL-Programação Neurolinguística. •

**Somos um sistema mente-corpo-emoção.
Um sistema conectado onde pensamentos
geram nossas emoções e comportamentos**





Assessoria

SAÚDE PÚBLICA

Os hospitais públicos e privados de Mato Grosso deverão ter macas e cadeiras de rodas dimensionadas para o atendimento a pessoas obesas. A nova regra visa atender a Lei nº 11.073, publicada no Diário Oficial do dia 10 de janeiro, e tem o prazo de até 120 dias para o cumprimento. O descumprimento acarretará multa de 10 UPFs – Unidade Padrão Fiscal (R\$ 146,44a unidade no mês de janeiro), podendo ser aplicada em dobro em caso de reincidência. E as despesas decorrentes da aplicação da lei correrão por conta de dotação orçamentária própria, suplementada se necessário. A lei é de autoria do deputado Dr. Gimenez (PV).

DISCURSO UNO Presidentes das juntas comerciais do Brasil se reuniram em Cuiabá para a Assembleia Geral da Federação Nacional das Juntas Comerciais (FENAJU). O encontro aconteceu nos dias 23 e 24 de janeiro, quando os líderes empresariais discutiram sobre o processo eleitoral para a próxima gestão a projetos de Lei de interesse das Juntas que tramitam no Congresso Nacional.

QUALIFICAÇÃO A Secretaria Adjunta de Administração Penitenciária (SAAP) da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT) instalará 15 oficinas de trabalho em estabelecimentos penais de Mato Grosso. Serão desenvolvidas habilidades em artefatos de concreto, panificadora, marcenaria e manutenção de ar condicionado junto aos reeducandos. O objetivo é ampliar vagas de trabalho, gerando capacitação profissional e possibilidade de renda e remição de pena. O custo do projeto será de R\$ 6 milhões divididos entre o Estado e a União. DHPPA Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa, responsável pelas investigações de homicídios na região metropolitana de Cuiabá, encerrou 2019 com um índice de resolutividade de 66,53% dos inquéritos policiais e ainda, 93,15% de localização de pessoas que tiveram desaparecimento registrado. A unidade instaurou 167 novos inquéritos e concluiu e encaminhou à Justiça outros 337, que incluem casos referentes a anos anteriores.

SANGUE NOVO

O MT Hemocentro, único banco de sangue público de Mato Grosso, alerta a população para a necessidade de repor o estoque de sangue nos meses de janeiro e fevereiro, quando ocorre queda nas doações voluntárias em razão do período de férias. O percentual de redução varia de acordo com o tipo sanguíneo, mas a queda registrada no estoque estratégico chega a 70%. As maiores reduções são dos estoques do tipo A negativo, com menos 70%, e AB negativo, com menos 66%.



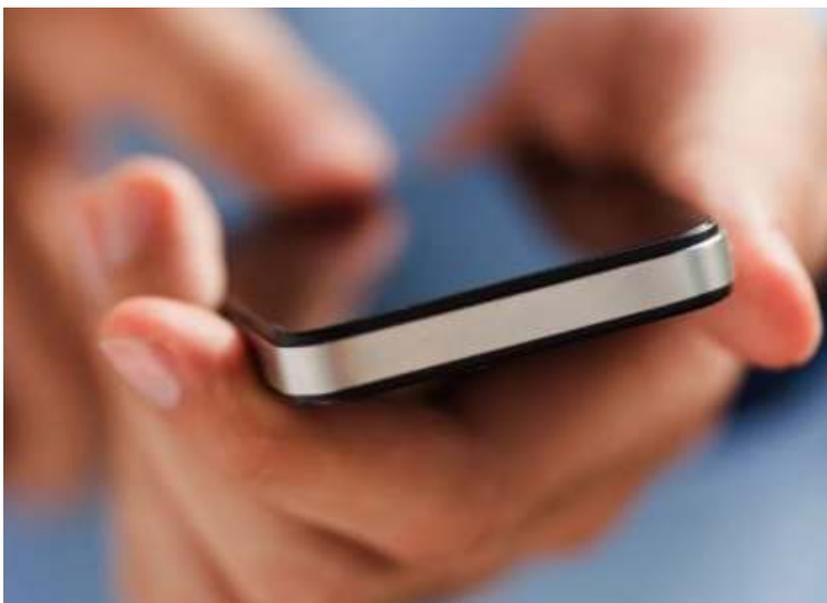
FEMINICÍDIOS Levantamento da Coordenadoria de Estatística e Análise Criminal (CEAC) da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT) aponta que 87 mulheres foram assassinadas em Mato Grosso em 2019, sendo que 39 casos correspondem a feminicídios. Esta tipificação foi incluída pela Lei 13.104/2015 na categoria de crime contra a vida no que diz respeito a homicídio de mulheres praticados em virtude de violência doméstica e familiar ou discriminação contra a condição de mulher. As ocorrências desta natureza ocorreram todas nos municípios de Primavera do Leste, Sinop, Várzea Grande, Chapada dos Guimarães, Peixoto de Azevedo, Rondonópolis e Sorriso.

VETO AOS CÃES

Preocupado com a segurança das pessoas, principalmente de crianças, idosos e animais de pequeno porte, o deputado estadual Silvio Fávero (PSL) conseguiu a sanção da Lei que veta a circulação e permanência de cães de médio, grande e gigante porte sem coleira, guia curta e focinheira em locais públicos e com grande circulação de pessoas. Estão imunes à lei, os cães de médio, grande ou gigante porte que participarem de eventos cinófilos oficiais. Cães que prestam serviços de resgate e de guarda da Polícia Militar também estão liberados.



Arquivo



Divulgação

CANCELAMENTO

Usuários de todo país já podem consultar as linhas pré-pagas e verificar a possibilidade de cadastros indevidos. A consulta feita por meio do CPF que já estava valendo para os consumidores das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, também será estendida aos clientes de telefonia móvel das regiões Sul e Sudeste. As empresas de telecomunicação brasileiras disponibilizaram, em parceria com a Anatel, um site para que o usuário possa consultar. O consumidor da linha pré-paga que quiser fazer consulta para verificar a ocorrência de fraudes com linhas associadas indevidamente ao seu CPF deve acessar o portal da Anatel.



Arquivo

HÁ VAGAS

Mato Grosso oferece 1.269 vagas de emprego nos postos do Sistema Nacional de Emprego (Sine-MT) espalhados pelo estado. Os moradores de Cuiabá e Várzea Grande têm 123 oportunidades de empregos disponíveis. Nestas cidades também estão abertas 20 vagas para pessoas com deficiência (PCD). Além do trabalho de intermediação de mão-de-obra, o Sine realiza serviços de habilitação do seguro desemprego, emissão de carteira de trabalho e previdência social. É preciso verificar na unidade a disponibilidade das vagas, que são ofertadas diariamente.



Arquivo

CONSUMO

Estudo divulgado pela Fecomércio-MT considera que "apesar de ainda estar em nível considerado insatisfatório, com 89,4 pontos em janeiro de 2020, a pesquisa que monitora a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) em Cuiabá, teve o seu melhor desempenho para o mês desde 2015". A entidade assinala que "na época, o indicador contabilizava 130 pontos, acima do nível de satisfação (100 pontos). Na comparação com janeiro de 2019, houve crescimento de 7,3. Já o item que avalia a situação atual do crédito - o acesso a empréstimos para compras a prazo - registrou maior variação na comparação com janeiro de 2019, aumento de 16,1%".

POLÍCIA CIDADÃ Com ações de educação preventiva, a Coordenadoria de Polícia Comunitária, através dos Projetos Sociais da Polícia Judiciária Civil, De Bem Coma Vida, De Cara Limpa contra as Drogas e Rede Digital pela Paz, atendeu mais de 25,3 mil pessoas, entre crianças, adolescentes, jovens e adultos, ao longo de 2019. Os trabalhos tiveram como foco principal estudantes do ensino fundamental e médio, totalizando 21.722 crianças e adolescentes atendidos em todo estado de Mato Grosso. Os projetos também realizaram ações para jovens e adultos que resultaram em mais 3.169 pessoas atendidas.

HERMANOS O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB) criou um Comitê para acompanhar a crise de migrantes venezuelanos que continuam sem moradia ou emprego na cidade. O grupo é formado por 21 pessoas, sendo 13 adultos, 02 adolescentes, 05 crianças e 01 idoso. "A principal finalidade é a elaboração de propostas que atendam as demandas destas comunidades, formadas especialmente por haitianos e venezuelanos", esclareceu Pinheiro.

Leandro Karnal

Estadistas na iniciativa privada

Convulsões sociais, democracia fragilizada, o Brasil tentando navegar em mares liberais, preconceito ao agronegócio e, principalmente, a falta de grandes lideranças mundiais.

Temas abordados com um dos maiores pensadores da atualidade, o historiador Leandro Karnal. A conversa, que aconteceu por ocasião da condição de palestrante na edição de 2019 do Encontro de Gerentes, promovida pela Copercana, Canaoeste e Sicoob Cocred, pode ser ilustrada como a pintura de um interessante quadro onde, entre os elementos, está a sociedade e como ela se relaciona com a ideia de poder. Como a obra demanda um tempo para ser compreendida, vamos logo às primeiras pinceladas:

Como o senhor vê o senso comum negativo que a opinião pública brasileira tem a respeito do agronegócio, justamente ele que é o setor mais

forte de nossa economia?

Diferente da época do início da república quando o Brasil era um país agrário e as decisões estavam muito mais no campo, hoje os grandes centros de decisão são urbanos, o que talvez explique em parte essa insensibilidade das cidades em relação ao setor mais dinâmico da economia. A produção não é urbana, mas as decisões políticas são, e isso cria um cenário antagônico interessante porque é um setor que dá certo no Brasil, que enfrentou muito melhor a crise em relação à indústria ou o comércio, mas, ao mesmo tempo, sofre muitas críticas. Acho que falta mais estratégia de marketing, falta mais ênfase em seu significado na geração de empregos, na balança comercial e, acima de tudo, na percepção de quanto mais forte for o campo brasileiro, menos as cidades ficarão inchadas. O processo

leandro é
**Leandro Karnal:
“O campo não se opõe
à cidade, assim como
as commodities não
rivalizam com o
capital financeiro”**

brasileiro de êxodo rural, que aconteceu no século XX, só não foi maior e mais dramático graças à evolução da produção agropecuária, e seu avanço faz hoje com que muita gente esteja voltando ao interior, fugindo da vida mais difícil e cara dos grandes centros. Outro ponto é a respeito do clima de oposição que a nação vive hoje, o que é muito ruim. O campo não se opõe à cidade, assim como as commodities não rivalizam com o capital financeiro. Uma pessoa equilibrada consegue ver que são setores complementares fundamentais, que trazem ao país grande dinamismo. Li que o Brasil é dependente da China, nosso principal parceiro comercial. Contudo, esquecem de falar que lá



O Brasil consegue funcionar hoje porque as pessoas não estão fazendo polarização, elas estão trabalhando, apesar delas existirem nas redes



precisam alimentar mais de 1,4 bilhão de pessoas e que a esperança da população, pensando em segurança alimentar, está na produção brasileira. Aliás, grande parte da esperança de ter comida no prato do mundo está no Brasil.

Como explicar convulsões sociais que tomam grandes proporções como a que aconteceu recentemente no Chile?

O Chile é um país muito específico na América do Sul, sua população é quase igual à da cidade de São Paulo, ele tem riquezas específicas como cobre, a produção de frutas e vinhos. O país possui um IDH muito superior ao do Brasil, um desempenho na educação

também maior e uma tradição política completamente diferente. Mas o risco da convulsão social existe em todos os lugares. Ele pode ser suscitado por uma crise econômica, por um processo de avanço econômico que não contempla todos os setores da sociedade. Assim, esses eventos são formados pelo acúmulo de voz de gente excluída e um pouco de ressentimento de uma parcela da sociedade que não consegue acompanhar os avanços da nova era. Há também a falta de discursos abrangentes, políticos, éticos; certa incapacidade, especialmente das elites políticas, de se apresentarem como portadores de uma esperança, de uma ideia em si e não tecnocratas que parecem ser

insensíveis ao que dizem à maioria da população. Qualquer solução nacional tem que representar uma esperança forte para todos os envolvidos, tem que mostrar para as pessoas que não há projeto que beneficie um grupo ou uma família, um setor. O Brasil consegue funcionar hoje porque as pessoas não estão fazendo polarização, elas estão trabalhando, apesar dela existir nas redes e haver manifestações. Pessoas que produzem estão acordando cedo, e não tem tempo de ficar fazendo manifestação contra ou a favor o tempo todo.

Nesse sentido, qual é a conjuntura brasileira?

Como disse, o país está funcionando hoje porque grande parte da população tem uma rotina de vida igual a de quem está nos lendo agora, ou seja, acorda de manhã e, independente se soltarão ou não fulano, o sol nasce cedo e é preciso plantar, vender, trabalhar, produzir. Esse é o Brasil que funciona, ele trabalha e não passa o dia todo na rede publicando ou consumindo fake news. Lógico que como todo o mundo, vivemos esse problema, mas ele, pelo menos por enquanto, não contamina a nossa sociedade.

Hoje é perceptível uma queda da popularidade no conceito de democracia clássica. Assim, acredita que ele, como sistema, está carente de uma releitura?



Esse é o Brasil que funciona, ele trabalha e não passa o dia todo na rede publicando ou consumindo fake news



Democracia é por definição um sistema frágil, isso porque ela está em constante inversão, ao contrário das ditaduras que são fixas num modelo, ela é aberta a críticas, à livre manifestação, assim sua natureza é instável, por isso ela vive de crise. E gestar a crise, no estado democrático de direito, é a grande questão da democracia. Sim, ela precisa se reinventar, os modelos de políticos e partidos tradicionais são contestados, a ideia de alguém manifestando em Brasília a minha vontade e me representando sem ter muito vínculo com uma base é um modelo complicado. Mas acho que estamos vivendo um processo mundial de busca de um outro modelo. A Espanha manifestou dificuldade de formar um novo governo, Israel também teve a mesma dificuldade. A Inglaterra

está com uma dificuldade enorme para discutir como sairá da União Europeia. Então, democracias sólidas como a inglesa e a israelense ou até a espanhola, que é mais contemporânea com o nosso processo de redemocratização, passam por esse dilema, o que faz com que seja possível concluir que temos um cenário de países tão diferentes enfrentando o mesmo desafio. Acho isso bom porque é sinal de que existem debates. Ditaduras perfeitas como a da Coreia do Norte, onde não há um mínimo sinal de oposição, onde a população não tem direitos, não tem nada além do cultivo da figura de um ditador, quase divinizado, não enfrentam crises, não há manifestações, ninguém vai para a rua. Agora, você prefere a instabilidade nossa ou a estabilidade deles? Ditadura

é sempre um equívoco, seja ela de direita ou de esquerda. Ela até pode resolver um problema pontual, mas cria defeitos estruturais que levamos décadas para recuperar. Democracia, como diria Churchill, é o pior de todos os sistemas, com exceção de todos os outros.

Pegando o gancho do primeiro ministro Churchill, como enxerga a carência de grandes líderes mundiais, e há uma ligação desse efeito com o surgimento das novas tecnologias?

Às vezes temos um líder que não é um poço de carisma, mas está lá no momento certo, como é o caso do primeiro ministro alemão, Helmut Kohl, que liderou o período de reunificação da Alemanha. Também podemos

citar o Bill Clinton no domínio mundial dos Estados Unidos pós-guerra fria com a queda da União Soviética. Assim, concluímos que nem sempre é possível ter um grande líder carismático, o que está em falta em todo mundo são estadistas, alguém que não governe pensando no que as massas vão dizer, como foi o caso do Churchill quando, por exemplo, contrariou grande parte da opinião popular sobre um acordo que fez com a Alemanha. Um líder desses consegue pensar nos próximos 50 anos e não apenas até o fim de seu mandato. Na iniciativa privada também encontramos pessoas com esse perfil como empresários que conseguem ser estrategistas e não pensar apenas em um curto prazo, mas na sustentabilidade de um negócio por um longo período. O Brasil tem uma carência enorme de estadistas, faz tempo que não aparece um em nossa política, são pessoas que, para o bem ou para o mal, marcam seu nome na história.

Há uma relação entre a nação brasileira ter poucos “estadistas” conforme sua definição, por ter uma educação historicamente deficiente?

Também, mas não podemos definir isso como uma regra, pois nossa educação era fraca no século XX quando, para o bem ou para o mal, Juscelino Kubitschek lançou programas de incentivos à instalação da indústria automobilística no Brasil, investiu na interiorização do país não só com a fundação de Brasília, mas também construindo grandes vias de acesso, e com isso, marcou as cinco décadas seguintes. Não encare isso como uma defesa do governo JK, mas é constatação de que ele conseguiu seu objetivo de marcar os próximos 50 anos através de suas ações. Assim como Getúlio Vargas já havia feito também, repito, para o bem ou para o mal. A piora foi que o melhor da sociedade não vai mais para a política, ele vai para o mundo empresarial, a parte mais dinâmica, criativa, não pensa mais nesse tipo de liderança. Hoje ela não é mais o setor que concentra a vocação dos homens e mulheres mais brilhantes. Surgem boas propostas, há excelentes políticos no Brasil, gente honesta, porém, o campo da política não

abriga mais a nata do pensamento. Eles vão ser médicos, administradores, empreendedores, pensadores, escritores, mas não vão ser mais políticos.

Esse raciocínio então pode ser a justificativa para o redirecionamento da nau tupiniquim para mares mais liberais ou conservadores?

Eu acho que o Brasil tem muitas correntes. No Chile, estão protestando nas ruas para que o Estado participe mais, que haja subvenção pública à tarifa do metrô ou aos planos de saúde predominantemente privados no país. É preciso pensar que aqui há uma parcela expressiva de pessoas que querem o caminho oposto ao liberal. Querem mais Estado, querem mais contratações. Claro que há ao mesmo tempo uma corrente antiestatal ou pelo menos desconfiada do Estado, que faz parte do pensamento liberal. Para esse grupo, quanto maior a estrutura governamental, mais caminhos há para a corrupção. Contudo, nele existem muitas contradições como, por exemplo, uma parcela significativa de empresários que declaram sua intolerância a um Estado forte, mas busca juros subsidiados do BNDES. É difícil existir no Brasil um liberal autêntico, assim como é difícil existir alguém de esquerda autêntico. É muito raro aparecer um indivíduo simplesmente conservador no sentido como Edmund Burk, autor inglês do século XVII, definiu. O conservadorismo sendo a linha de pensamento que desconfia do Estado e da perfectibilidade humana. Então, no cenário de hoje, temos muitos grupos debatendo se o Estado deveria fazer mais, gente de esquerda querendo mais Estado, gente de direita querendo que ele proíba isso e aquilo. Assim, o que falta ao país é uma escola de pensamento que realmente desconfie do Estado, e não apenas em uma função, mas em tudo, do Bolsa Família até o BNDES, e isso é muito fraco no Brasil.

Aonde o Brasil estará daqui a dez anos?

É muito complicado para um historiador que sabe muito sobre o passado fazer qualquer exercício de profecia. Mas vou me basear em tendências como o processo de internacionalização da

economia ser irreversível, para isso ser revertido precisaria acontecer um colapso épico, o que dá para concluir que, para o futuro, quem falar melhor inglês será melhor qualificado. Significa que, para o futuro, quem pensar em internet, em mercados digitais, em acesso direto a consumidores, estará melhor do que quem não pensa assim. Os desafios maiores são de perda da referência física, tendência de fácil constatação observando que a maior rede de automóveis no mundo não tem um carro, que é o Uber; a maior rede de hospedagem do planeta, não tem um quarto, que é o Airbnb. Tem muita gente ainda com o pensamento fixo na ideia de sede, de filiais e isso tudo está ficando no passado. Os conceitos de inteligência artificial estão

Eu gostaria muito, pela minha inclinação política e pessoal, que saíssemos das discussões dos polos, de esquerda e direita, e seguíssemos em frente, falando da eficiência do Estado e não se ele é vermelho ou azul. Espero ver um chefe de Estado igual ao que eu consigo enxergar em alguns administradores do agronegócio, que ele faça a produção o mais barato possível, com o menor dano ao meio ambiente e o maior acúmulo de produtividade. Eu não quero saber se ele acredita em São Miguel, se ele é a favor da independência do Estado ou se sua família está sob risco. Eu quero que ele produza. A nossa ideologia política é burra, não nos faz avançar. Os políticos estão discutindo as suas carreiras, discutem como não ir para a cadeia ao final do mandato, discutem os interes-



Os desafios do futuro incluem em como trabalhar em casos iguais aos do Brasil, cuja qualificação profissional é baixíssima



dominando o mundo todo, mesmo não sendo fácil a implementação de muitos processos. E há ainda um desafio enorme, previsto por Yuval Harari, nas suas 21 lições sobre o século 21: como incorporar uma massa grande de pessoas inempregáveis? Ou seja, não são apenas desempregados, o que já é um problema, mas não qualificados para qualquer mercado de trabalho. Os desafios do futuro incluem em como trabalhar em casos iguais aos do Brasil, cuja qualificação profissional é baixíssima. Tirando alguns centros de formação notáveis, temos uma maioria de instituições que não qualificam de fato as pessoas, se tornando esse um dos principais problemas da nossa nação

O senhor tem alguma pista de como superar esse desafio?

ses de suas famílias, de seus amigos. Acho que o Brasil, na média, não estou generalizando, não tem administradores públicos competentes. E o mais mágico é que nós continuamos resistindo, apesar dessa incompetência, com resultados interessantes da economia brasileira. Estamos sobrevivendo sem administração por um bom tempo, tenho que parabenizar a sociedade privada brasileira. Hoje nosso caso comprova que tanto liberais radicais, quanto os anarquistas, estão certos. O Estado é danoso. Ou como diria o Reagan ao tomar posse, a solução não é o Estado, ele é o problema. ●

**Publicada originalmente na revista Canavieiros*



Coronavírus

Todo cuidado é pouco

Número de mortos e infectados na China cresce e coloca o planeta em alerta



Da Redação

O mundo entrou em alerta desde o surgimento do novo coronavírus na cidade chinesa de Wuhan, província de Hubei, na última semana de dezembro de 2019. As primeiras análises de sequenciamento do vírus, em 7 de janeiro, permitiram à Saúde (OMS) corrigir avaliações feitas em três relatórios (OMS) identificar o vírus. No entanto, só em 30 de janeiro de 2020 que a OMS corrigiu avaliações feitas em três relatórios divulgados dias antes e definiu como grave o risco do coronavírus em nível internacional. Segundo a

agência das Nações Unidas, a avaliação anterior, de perigo “moderado”, teria ocorrido devido a um “erro de formulação”. A OMS, contudo, ainda não categoriza o novo micro-organismo como uma emergência global — essa classificação é usada para epidemias que exigem reação mundial, como nos casos da gripe H1N1 em 2009, e do vírus zika em 2016.

A declaração de emergência serve como um aviso para todos os Estados membros das Nações Unidas de que o órgão máximo de saúde no mundo considera a situação séria. O diretor-

geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, reafirmou a confiança da entidade na capacidade da China para combater a doença, mas destacou que a ação visa evitar a expansão da doença, considerando que não se sabe como países com menos condições financeiras vão lidar com casos do vírus. “Nossa maior preocupação é o potencial do vírus se espalhar para países com sistemas de saúde mais fracos e mal preparados para lidar com ele”, completou.

A epidemia já tem 7,834 casos confirmados em todo o mundo e 170



Divulgação

mortes somente na China. Cerca de 50 pacientes foram identificados em outras partes do mundo, incluindo vários países da Ásia, Austrália, Europa e América do Norte. No Brasil, o Ministério da Saúde anunciou a descoberta de casos suspeitos nos três estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais, inicialmente. A situação levou a Rússia anunciar o fechamento dos 4.250 quilômetros de fronteira com a China. Em 31 de janeiro, a França, a Alemanha e o Reino Unido repatriaram seus cidadãos. A Itália estabelece o estado de emergência. A OMS qualifica a epidemia de ▶

Shutterstock



O nome vem do latim corona, pois, se parece com uma coroa ou auréola

NOVO CORONA É uma família de vírus que causa síndromes respiratórias, como resfriado e pneumonia. Versões mais graves do coronavírus causam doenças piores, como a temida Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars, sigla em inglês), responsável pela morte de mais de 600 pessoas na China e em Hong Kong entre 2002 e 2003. Aversão de vírus que circula agora é uma espécie nova, desconhecida da comunidade médica, e o medo é de uma pandemia global.

**A infectologista
Bianca Coelho Damin
orienta agir com bom
senso e prevenção**

“emergência de saúde pública de alcance internacional”, mas reforçou que ainda não há motivos para pânico.

Para o diretor-geral da OMS, a única maneira de derrotar esta epidemia é se todos os países trabalharem juntos em um espírito de solidariedade e cooperação. “Estamos todos juntos nisso e só podemos parar juntos”, completou Tedros Adhanom. O diretor-geral da OMS ainda afirmou que a organização entende que não há razão para medidas que interfiram desnecessariamente nas viagens e comércio internacional. “A OMS não recomenda limitar o comércio e o movimento, sobretudo com a China”, defendeu.

VÍRUS MUTANTE O que mais assusta no caso do novo coronavírus é que não há tratamento para a doença, apenas para os sintomas, entre eles febre, dor, dificuldade para respirar, tosse, diarreia e pneumonia. Pacientes tomam remédio para baixar a febre e podem receber máscara de oxigênio para respirar melhor, por exemplo. Vacina também não há, ainda, o que aumenta o risco de contaminação. Por isso, os médicos recomendam medidas de higiene como aliadas. É fundamental lavar as mãos (sobretudo quem passar por aeroportos), evitar contato dos dedos com mucosas do nariz, olhos e boca. É recomendável usar álcool em gel 70% na higiene nas mãos. No entanto, a transmissão acontece de animal para pessoa e de pessoa para pessoa.

Segundo a infectologista do Complexo Hospitalar de Cuiabá, Bianca Coelho Damin, é preciso evitar o pânico e ter bom senso em primeiro lugar. “Esse vírus é transmitido por pessoas assintomáticas, ou seja, a pessoa não precisa estar com a doença manifestada. No período de incubação o vírus já é transmissível. Os sintomas relatados são tosse, falta de ar, dificuldade para respirar, febre, prostração, sintomas de uma gripe comum”.

O fato é que coronavírus diferentes podem sofrer mutações e se recombinar, dando origem a agentes inéditos.



Assessoria

A única maneira de derrotar essa epidemia e com todos os países trabalhando juntos em um espírito de solidariedade e cooperação

Pulando entre espécies animais (os hospedeiros), eles eventualmente chegam aos seres humanos. É um processo que tem semelhanças com o que acontece na gripe. Na gripe suína, um porco pegou o vírus de aves e, na recombinação de vírus diferentes dentro do animal, surgiu um H1N1 que conseguiu passar para os seres humanos. A médica orienta que o melhor é se cuidar eficazmente às formas de prevenção. “As autoridades de saúde estão em alerta máximo para conter esse vírus. De maneira geral, pensando em

prevenção, as pessoas têm que evitar aglomerações, lavar as mãos, usar álcool em gel e, dependendo do caso e do lugar, usar máscaras”.

AÇÕES NO BRASIL No dia 31 de janeiro foi publicado no Diário Oficial da União um decreto presidencial, com assinatura do ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, reativando um Grupo de Trabalho Interministerial de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional e Internacional. O grupo já atuou em outras situações,

Ciclo do novo coronavírus

A transmissão

Contágio via animal
Contato com carne de animais silvestres.



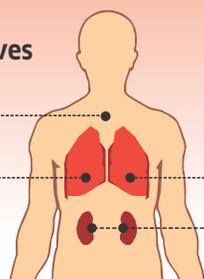
Contágio entre amigos
Forma mais comum é pelo ar. Pessoa contaminada tosse ou espirra, espalhando o vírus.



Sintomas

Casos menos graves

Febre
Dificuldade para respirar



Casos mais graves

Síndrome respiratória aguda grave
Insuficiência renal

Recomendações de prevenção



Lavar as mãos



Cobrir a boca e o nariz ao espirrar



Cozinhar bem carnes e ovos

Pensando em prevenção, as pessoas têm que evitar aglomerações, lavar as mãos, usar álcool em gel e usar máscaras em locais de risco

como a pandemia de influenza, e agora atuará no caso do novo coronavírus.

A medida faz parte das ações preventivas do Brasil para enfrentar o vírus, se um caso for confirmado no país. Os membros desse Grupo de Trabalho que estiverem no Distrito Federal se reunirão presencialmente e os membros que estiverem em outros estados participarão dos encontros por meio de videoconferência, conforme a necessidade.

O Ministério da Saúde tem realizado monitoramento diário da situação do

coronavírus junto à Organização Mundial da Saúde, que acompanha o assunto desde as primeiras notificações, em 31 de dezembro de 2019.

Por isso, com o intuito de manter a população informada a respeito do coronavírus, o Governo do Brasil passou a atualizar diariamente, a partir do dia 31 de janeiro, informações na Plataforma IVIS, com números de casos suspeitos, confirmados e descartados, além das definições desses casos e eventuais mudanças que ocorrerem em relação a situação epidemiológica. O

sistema de saúde público brasileiro também vai abrir processo de licitação para garantir mil leitos nos hospitais de referência para de forma preventiva atender possíveis pacientes infectados. O processo de licitação começou a ser elaborado e os novos leitos serão instalados em um período de até 30 a 40 dias, de acordo com os prazos legais e naturais de processos de licitação.

MAIOR RISCO O novo coronavírus não escolhe idade ou sexo, no entanto, autoridades médicas afirmam que as pessoas mais velhas correm um maior risco de sofrer a contaminação. Elas informam que mais da metade das vítimas dessa infecção têm mais de 50 anos de idade e diagnóstico de alguma doença crônica. Um motivo importante é a imunossenescência. Trata-se de um processo natural do envelhecimento, que diminui a capacidade do sistema imunológico. Como resultado, aumenta de modo geral a incidência de doenças infectocontagiosas em idosos. Isso vale para o coronavírus, para a gripe e po raí vai.

Quanto ao idoso, uma boa medida é manter em dia o calendário de vacinação recomendado pela Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIM) e pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). Não é que já exista uma vacina disponível que reduza o risco de infecção por coronavírus. Na verdade, ao se proteger de outras infecções, você mantém o organismo mais forte para conter os avanços desse novo inimigo. Fora que a vacinação reduz o risco de confundir o coronavírus com influenza, o causador da gripe, por exemplo. ●

Exercícios físicos X SEXO

Pesquisa aponta que prática regular de atividades traz mais desejo e melhora auto estima, repercutindo na vida sexual

Turibio Barros

Os benefícios da atividade física já são muito bem definidos e sua contribuição para vários indicadores de saúde física e mental é consenso na comunidade científica. Existe uma área do conhecimento em que a contribuição dos exercícios físicos regulares foi menos estudada. Trata-se dos benefícios dos programas de exercício para a qualidade da vida sexual.

Apesar de haver um número restrito de estudos científicos abordando a relação entre exercícios físicos e vida sexual, algumas pesquisas foram publicadas nas últimas décadas, trazendo contribuição para o entendimento desses benefícios.

Um estudo publicado por Frauman relatou que o aumento do tempo em atividades físicas diárias estava associado com maior frequência e maior desejo sexual em uma população de universitários.

Adicionalmente, o exercício promove uma melhorado fluxo sanguíneo para a região genital, melhorando a qualidade da relação. De acordo com pesquisadores, indivíduos sedentários podem diminuir significativamente o risco de disfunção erétil gastando pelo menos 200 calorias por dia em atividades físicas.

Dentre alguns artigos publicados, podemos destacar um estudo bastante

interessante. Realizada por pesquisadores da Universidade de Arkansas e publicada no "Journal of Human Sexuality", a pesquisa utilizou 408 estudantes universitários como voluntários e obteve resultados bastante atraentes. Os indivíduos que praticavam mais atividade física relatavam maior grau de satisfação sexual e melhor conceito de auto estima. Esta melhora de auto estima se refletia em uma percepção do próprio indivíduo de ser mais "desejado" sexualmente e em uma maior confiança em seu desempenho sexual.

A discussão a respeito das razões que seriam responsáveis por esses resultados abordava dois aspectos: saúde e estética. Inegavelmente, praticantes de exercícios físicos são indivíduos mais saudáveis, e melhor condição de saúde sempre reflete em melhor qualidade da vida sexual.

Por outro lado, objetiva ou subjetivamente existe sempre a contribuição de exercícios regulares para melhor aptidão física e resultados estéticos, com grande contribuição para melhora da auto estima e conseqüente repercussão na melhora da vida sexual. Para aqueles que buscam motivação para fazer exercícios, fica mais um estímulo. Ou seja, podemos recomendar que se "corra em busca de uma vida sexual melhor".

Exercícios promovem uma melhora do fluxo sanguíneo para a região genital, melhorando a qualidade da relação

Dose certa de exercício pode melhorar 'apetite'

Um estudo desenvolvido por pesquisadores do New England Research Institute nos EUA estudou um grupo de 600 homens de meia idade ao longo de um período de oito anos. Os homens que praticavam corrida regularmente durante este período não relataram nenhum problema de impotência, enquanto os de vida sedentária apresentavam vários episódios de perda de vigor sexual e impotência.

Os mecanismos fisiológicos que explicam a melhora do sexo com a prática de exercícios, apresentam várias interpretações científicas. Nos homens a prática de exercícios comprovadamente está relacionada com o aumento da testosterona ou com a atenuação da sua redução com a idade. Tanto nos homens como nas mulheres, a prática de exercícios físicos regulares proporciona melhor perfusão sanguínea para os órgãos genitais como consequência da melhora da saúde dos vasos sanguíneos. Também são relatados benefícios hormonais e de liberação das endorfinas como consequência de exercícios mais prolongados.

Certamente existe também o benefício da melhorada auto estima e da saúde mental que o exercício proporciona, contribuindo para melhor qualidade do sexo.

Portanto, se sua vida sexual não está satisfatória, corra que ela melhora!



Saúde financeira

questão de equilíbrio e de planejamento

Finanças em ordem é fundamental para a realização dos seus objetivos pessoais e profissionais em 2020

Da Redação

Se você quer realizar seus sonhos e alcançar suas metas, precisa se organizar financeiramente, a forma que você lida com seu dinheiro é que determina se no final do mês vai te faltar ou sobrar dinheiro. Para que isso ocorra você precisa ter gastos planejados, estabilidade e organização financeira, e você conseguirá isso através das ferramentas adequadas e conhecimento para utilizá-las.

Como fevereiro já chegou, já passou da hora de começar o tão sonhado

planejamento financeiro para este ano. E quanto antes você realizá-lo melhor, porque assim será possível se programar para pagar as contas e até mesmo organizar a próxima viagem.

Se você gastou demais nas festas de fim de ano e acha que por isso não pode realizar um planejamento financeiro, está enganado. Assim como aqueles que estão endividados, todos podem e devem se planejar para 2020 já evitando muito gasto durante o carnaval. Afinal, as contas virão de qualquer forma.

O planejamento colabora para que as pessoas alcancem os sonhos que têm e, que muitas vezes, dependem da “saúde” financeira para serem realizados. Seja ter uma reserva, realizar uma viagem ou até mesmo comprar um carro. “Começar o ano com um planejamento é o ideal, já que essa época é propícia para planejar o ano e seus objetivos. E se organizar financeiramente é uma meta de muitas pessoas”, explicou a assessora de investimentos, Giane Coelho.



Agora, caso a sua família seja umas das 64,7% que estão endividadas, dados da última pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), é preciso ter consciência de que um planejamento irá lhe ajudar. A especialista explicou o motivo desse processo ser tão necessário para quem está com

dívidas. Gianere comendou levantar o valor da dívida, as taxas, estudar se é possível realizar uma negociação com taxas que caibam no seu bolso.

É importante lembrar que no início do ano chegam diversas contas, que são consideradas mais pesadas, como por exemplo, o IPTU, IPVA e lista de material escolar, caso tenha filhos. O

que fazer nessas horas? Pagar à vista ou parcelar? Para a especialista, o melhor é o pagamento à vista, já que quase sempre tem desconto. Porém, é indicado verificar se há o dinheiro disponível, caso contrário é melhor pagar parcelado. Mas não se esqueça de lançar como despesa no planejamento financeiro. ●



MPE recomenda suspensão do plantio de soja fora de época

A definição busca diminuir o número de aplicações de fungicidas ao longo da safra, além de diminuir o avanço da ferrugem asiática

Da Redação

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso expediu, no dia 30 de janeiro, notificação ao secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico e ao presidente do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea) recomendando a suspensão imediata de toda e qualquer autorização de plantio excepcional de soja a partir de fevereiro. Também foi recomendado ao presiden-

te da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja) que suspenda imediatamente o experimento “análise comparativa de severidade foliar da ferrugem asiática em lavouras de soja semeadas em dezembro e fevereiro na safra 2019/2020”.

A notificação busca evitar a disseminação da ferrugem asiática, considerada a pior praga da cultura da

soja. A propagação dessa doença poderá implicar em prejuízos consideráveis à produção de soja e ao Estado de Mato Grosso. Além disso poderá representar graves consequências ao meio ambiente, com o aumento considerável de aplicações de agrotóxicos, com a poluição do ar, água, solo e risco de contaminação da população.

Na notificação, o MPMT explica que a autorização para a realização do



Em Mato Grosso, a soja pode ser plantada somente entre 16 de setembro a 31 de dezembro de cada ano

Divulgação

O período obrigatório do vazio sanitário tem por objetivo reduzir a sobrevivência do fungo causador da ferrugem asiática

apoiado pelo Instituto AGRIS. O MPMT questiona a validade desse acordo e as consequências que a mudança na data de plantio proporcionará.

VAZIO SANITÁRIO O período obrigatório de ausência total de plantas vivas de soja, denominado Vazio Sanitário, tem por objetivo reduzir a sobrevivência do fungo causador da ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) durante a entressafra e assim atrasar a ocorrência da doença na safra. A definição de data específica para plantio busca diminuir o número de aplicações de fungicidas ao longo da safra e com isso reduzir a pressão de seleção de resistência do fungo aos fungicidas. Em Mato Grosso, a soja pode ser plantada somente entre 16 de setembro a 31 de dezembro de cada ano.

ACORDO SEM VALIDADE O MPMT argumenta que o acordo firmado perante a Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem, relativa ao caso em questão, não observou algumas normas procedimentais. Além de não ter sido homologado em juízo, também não contou com a participação do Ministério Público.

Destaca ainda que a competência da Câmara de Mediação Extrajudicial para a solução de matéria ambiental é questionável. A representatividade do

Estado pelo Indea também foi contestada. “Nem o presidente do Indea e nem o secretário de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso tem legitimidade para representar o Estado e, muito menos, transacionar em seu nome. Qualquer acordo realizado pelo Estado sem a legítima representação do procurador-geral do Estado é nula e não produz efeitos no cenário jurídico”, observaram os promotores de Justiça Ana Luiza Avila Peterlini de Souza e Joelson de Campos Maciel.

Os representantes do Ministério Público também argumentam que não houve a divulgação das informações do procedimento, que somente tornou-se público após a lavratura do acordo parcial feito entre as partes.

PESQUISA Conforme o MPMT, o procedimento de autorização do “cultivo excepcional”, previsto na Instrução Normativa 002/2015, não foi observado pelas partes e nem mesmo pela Câmara de Mediação. A metodologia apresentada pela Aprosoja para a realização do experimento também foi contestada. A área que deverá ser utilizada para o experimento, de aproximadamente 1500 hectares, diverge do que estabelece a instrução normativa. A realização do experimento contraria, inclusive, decisão da Comissão de Defesa Sanitária Vegetal de Mato Grosso. ●



Em busca de novas Fronteiras Produtivas

Evento em Mato Grosso reuniu representantes da cadeia produtiva para discutir como aumentar a produtividade e eficiência da pecuária

Da Reportagem

Produzir sempre mais e melhor para um Brasil cada vez maior e melhor. Com esse mote, a multinacional argentina Biogénesis Bagó promoveu no dia 23 de janeiro, no Malai Manso Resort, na Chapada dos Guimarães (MT), o evento “Fronteiras Produtivas – Produzir sempre, mais e melhor”, com a participação de representantes de diferentes elos da cadeia pecuária como: nutrição, genética, sanidade, manejo e gestão.

O evento marca o lançamento do movimento Fronteiras Produtivas, que encoraja o pecuarista brasileiro a melhorar seus índices de produtividade

utilizando os recursos disponíveis pelos diversos elos da cadeia. “Precisamos diminuir a lacuna existente entre o que existe hoje de produção animal e o que se espera alcançar para atendermos a demanda do mercado mundial de carne vermelha. A Fronteira Produtiva é o máximo que se pode obter em um sistema de produção, de acordo com a capacidade e o uso das tecnologias disponíveis”, explica o médico-veterinário e gerente de Marketing da Biogénesis Bagó, Carlos Godoy.

Participaram da mesa redonda o diretor-presidente do Grupo Celeiro Carnes, Marco Tulio Duarte Soares; o country manager da Phibro, Mauricio

Graziani; o gerente de Negócios em Gado de Corte da Rehagro, Diego Palucci; o CEO da Biogénesis Bagó, Esteban Turic; o gerente-executivo de Desenvolvimento de Mercado na CRV Lagoa, Cesar Franzone e o pecuarista e vice-presidente da ACRIMAT, Amarildo Merotti.

TECNOLOGIA “O movimento Fronteiras Produtivas também tem como objetivo integrar os diversos elos da cadeia produtiva para discutir como produzir cada vez mais e melhor utilizando os recursos e tecnologias disponíveis. Muitos produtores estão longe dos índices tidos como ideais e a

O Fronteiras Produtivas tem como objetivo integrar os diversos elos da cadeia produtiva

chave para alcançar a Fronteira Produtiva está em utilizar de forma eficiente os recursos, já que não é viável aumentar a quantidade de cabeças, pois áreas destinadas à pastagem dificilmente irão crescer. Queremos contribuir para que o produtor possa identificar seus atuais índices de produção e vislumbrar até onde ele pode chegar, estimulando a reflexão em como ele pode avançar na brecha tecnológica e otimizar seus recursos dentro da fazenda”, salienta o country manager da Biogénesis Bagó, Marcelo Bulman.

“Achei fantástica a iniciativa de reunir várias empresas para tratar sobre o tema, pois quando pensamos como grupo todos temos a ganhar muito mais do que individualmente. Acredito que conseguimos passar a mensagem principal ao pecuarista para que ele possa identificar quais as oportunidades de melhorar a lucratividade dentro do seu negócio. Não é só sanidade, não é só nutrição, não é só uma consultoria. É um conjunto de ações, uma forma de pensar e trabalhar diferente”, avalia o country manager da Phibro, Mauricio Graziani, que representou o elo da nutrição no evento.

Para Cesar Franzon, da CRV Lagoa, a discussão no evento permitiu analisar a situação atual e o que é preciso fazer para produzir mais e melhor. “Muitas vezes ficamos tentando ‘tampar o sol

com a peneira’, mas pudemos discutir aqui de forma muito objetiva como realmente estamos produzindo e onde temos que melhorar. Percebemos uma lacuna muito grande especialmente na parte educacional, no desafio que é treinar e capacitar pessoas, pois para produzir mais é preciso saber usar as ferramentas e as tecnologias e quem faz isso são as pessoas”, salienta Franzon, que deu a visão sobre o papel do melhoramento genético para alcançar as fronteiras produtivas.

“A gestão é indispensável para as Fronteiras Produtivas! É um aspecto que está em evidência porque sempre que há uma valorização de qualquer negócio, como vem ocorrendo com a pecuária, mais gente quer entender desse negócio e quem está nele quer aumentar a rentabilidade. É aí que entra a importância do planejamento porque às vezes pelo entusiasmo o produtor acaba tomando uma atitude que pode não favorecer. Então, a gestão é fundamental para que os passos sejam dados com firmeza”, analisa o gerente de Negócios em Gado de Corte da Rehagro, Diego Palucci.

INOVAÇÃO O CEO da Biogénesis Bagó, Esteban Turic, salientou o papel da sanidade para alcançar as Fronteiras Produtivas. “O nosso compromisso é inovar e desenvolver ferramentas que

ajudem o produtor e o veterinário a mitigar todos os riscos sanitários que podem limitar alcançar as fronteiras produtivas, a busca pela excelência, eficiência, o máximo de produtividade, que é conseguir um bezerro por vaca por ano”.

O pecuarista e Vice-Presidente da ACRIMAT, Amarildo Merotti, foi o representante dos produtores na discussão. “Foi uma excelente oportunidade que os produtores tiveram de ver os principais elos da cadeia juntos discutindo como melhorar a produtividade. É uma inovação esse formato e é algo que precisa ser feito mais vezes para que a gente cresça cada dia junto”.

Para completar a cadeia produtiva com a visão do consumidor, o debate contou com a participação do Diretor Presidente do Grupo Celeiro Carnes, Marco Tulio Duarte Soares.

“Trazemos a percepção do consumidor, o que quer a dona de casa, o churrasqueiro de final de semana e o gourmet. As pessoas estão experimentando um produto melhor e valorizando essa carne de qualidade. Então começa a ter uma pressão do consumidor para que se melhore o processo como um todo, para que se produza no campo um animal mais jovem, que venha de um projeto de melhoramento genético”.

SERVIÇO

www.biogenesibago.com.br



Sobre a Biogénesis Bagó

A Biogénesis Bagó é uma empresa líder nos principais mercados da América Latina, com escritórios na Bolívia, Brasil, América Central, México, Uruguai e Ásia, sua sede está localizada na Argentina, com fábricas em Monte Grande e Garín (província de Buenos Aires). No Brasil, conta com uma planta fabril na cidade de Araçoiaba da Serra (SP). A empresa desenvolve e comercializa produtos e serviços veterinários criados para garantir a saúde e melhorar a produtividade dos rebanhos bovinos de carne eleite. Conta com um portfólio de mais de 70 produtos e 650 registros em distintos países da América Latina, China e Ásia. Em 2014, 2016 e 2018 foi nomeada pela revista inglesa Animal Pharm como a melhor empresa de saúde animal da América Latina.

Mais de 47 mil agricultores familiares atendidos

Em 2019, foram realizados convênios e parcerias da Empaer com instituições públicas, empresas privadas e organizações sociais no valor de R\$ 14,6 milhões

Da Redação

Responsável pela execução das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do meio rural, a Empaer consolidou as principais ações e serviços executados no ano de 2019. Foram realizados 137 mil atendimentos para 47.560 agricultores familiares entre mulheres rurais, indígenas, pescadores, jovens e outros. Nesta safra foram financiados recursos na ordem de R\$ 54,6 milhões para investimento e custeio através de projetos de crédito elaborado pela empresa. No início da gestão Mauro Mendes, a Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), gerou uma economia de R\$ 2,9 milhões por ano com a extinção de 86 cargos comissionados.

O presidente da Empaer, Renaldo Loffi, ressalta que o relatório de atividade da empresa mostra que foram emitidas 11.179 Declarações de Aptidão do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar)

para agricultores de 132 municípios. Foram elaborados 1.204 projetos técnicos para captação de crédito de investimento e custeio nas linhas do Pronaf e FCO (Fundo Constitucional do Centro-Oeste). Segundo Loffi, a contratação do crédito assegura a circulação de dinheiro na economia local e possibilita investimentos na região. No período de janeiro a dezembro de 2019, a empresa atuou em 132 municípios do Estado, prestando serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa e Fomento Agropecuário. Formalizou parcerias com prefeituras de 56 municípios, através de acordos de cooperação, possibilitando melhores condições para manutenção das unidades operacionais municipais. Foram realizados 11 Encontro de Mulheres Rurais com efeito motivador, informativo, recreativo e de integração, que também apresentaram as políticas públicas para 4.572 agricultoras.



Contratação do crédito assegura dinheiro na economia local e possibilita novos investimentos

ATUAÇÃO E PARCERIAS A empresa está presente em 127 municípios através de 148 unidades operativas, sendo um escritório central em Cuiabá, nove escritórios regionais, 132 escritórios locais, três centros regionais de pesquisa e transferência de tecnologia, um núcleo com sete laboratórios (solos, nutrição animal, fitopatologia, controle biológico, biotecnologia, sementes e entomologia), seis campos experimentais e quatro viveiros de produção de mudas. Toda essa estrutura conta com a força de trabalho de 654 servidores e funciona para atender o produtor rural, levando ao campo tecnologia e conhecimento para desenvolver a agricultura familiar.

Loffi destaca que seu primeiro ato como presidente da empresa foi reduzir de 155 cargos para 69 cargos comissionados, e conomizandomais de R\$ 240 mil por mês. Foi realizado também uma parceria com a Secretariade Estado de Agricultura Familiar (Seaf) para o fortalecimento das Cadeias Produtivas de Pecuária de leite, Café, Cacau, Fruticultura, Olericultura e Apicultura em 32 municípios. E também convênios e parcerias com instituições públicas, empresas privadas e organizações sociais no valor de R\$ 14,6 milhões.

Uma das parcerias é com o Programa Global REDD+ for Early Movers (REM), no valor de R\$ 8,2 milhões para



João de Melo Emper / MT

Plano de Demissão Voluntária (PDV)

Como medida de reestruturação da Empaer, Loffi fala que 348 servidores estão aptos a aderirem ao Plano de Demissão Voluntária (PDV). Ele destaca que o plano é uma medida para enxugar os gastos e tornar a Empaer mais eficiente, e ao mesmo tempo valorizar os funcionários que se dedicaram ao desenvolvimento da agricultura familiar no Estado de Mato Grosso.

atendimento de 5.700 famílias em 33 municípios e também para reestruturação de escritórios da empresa. O REM premia países que apresentam resultados positivos na conservação de suas florestas, e foi viabilizado pelos governos da Alemanha e do Reino Unido. O programa REM em Mato Grosso prevê que recursos serão repassados em contrapartida ao cumprimento de metas de redução de desmatamento no Estado. Os repasses são realizados anualmente e a gerência financeira desses recursos fica a cargo do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio).

ATENDIMENTO DIGITAL Conforme o presidente, o Sistema de Acompanhamento e Gerenciamento das Atividades da Empaer (Sagae), plataforma digital que está sendo utilizada para armazenar dados dos agricultores familiares e também acompanhar a eficiência dos técnicos no trabalho no campo, já cadastrou 15.220 agricultores. A

previsão é de que até o final de 2020, a empresa tenha um retrato mais preciso da agricultura familiar no Estado de Mato Grosso.

Renaldo esclarece que de forma transparente e moderna, a ferramenta está sendo utilizada via web e aplicada para coletar as informações dos serviços prestados, além de avaliar o ganho social dos produtores rurais e o trabalho executado pelos funcionários da empresa. Ele explica que os técnicos estão inserindo dados pessoais do produtor e realizando o cadastro da família e da unidade produtiva, além do mapeamento com coordenadas geográficas, atividade produtiva, infraestrutura, equipamentos e outros. “Teremos informações precisas e um mapeamento geral da agricultura familiar no Estado”, ressalta.

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA A pesquisa desenvolvida pela Empaer é voltada prioritariamente para a

agricultura familiar e tem como objetivo gerar conhecimento e tecnologia com a finalidade de fomentar e diversificar a produção no Estado. Em 2019, contabilizou a implantação de 26 Unidades Tecnológicas, 16 experimentos de pesquisa e 10 unidades de validação com as culturas do arroz, feijão, trigo, banana, abacaxi, espécies de flores tropicais e ornamentais, milho, bovinocultura de corte, citrus, frutos de clima temperado, capim elefante para fins energético, produtos biofortificados e outros.

Na Estação de Piscicultura, localizada no município de Nossa Senhora do Livramento, foram produzidos 406.239 alevinos para recria e engorda. Foram destinados a 274 produtores de 12 municípios do estado, disponibilizando toda a tecnologia de reprodução das espécies tambacu, tambatinga e tambaqui para os piscicultores do Vale do Rio Cuiabá e regiões. Para o reflorestamento, recuperação de áreas degradadas, matas ciliares e formação de pomares foram produzidas 19.488 mudas de plantas nativas, frutíferas e ornamentais e micro propagadas.

No Núcleo de Laboratórios foram realizadas 45.196 análises laboratoriais, sendo 44.533 análises de solo, 542 de nutrição animal e 51 de fitopatologia, disponibilizando os serviços para 1.932 agricultores de 113 municípios. “O objetivo dos resultados dos trabalhos de pesquisa é gerar conhecimento e tecnologia para a agricultura familiar com a finalidade de fomentar e diversificar a produção no Estado”, enfatiza. ●

Nesta safra foram financiados R\$ 54,6 milhões para investimento e custeio através de projetos de crédito elaborado pela empresa



Ivanei Cesar Breda
é pedagogo, representante
da Escola Adventista
Associação Leste
Mato-grossense

O primeiro dia de aula!

PNo dia-a-dia ouvimos muito a expressão “auto-sabotagem” referindo-se a dificuldades em realizar mudanças e adquirir novos hábitos. Mas afinal o que nos impede de ter os hábitos que desejamos? Fazer o que programamos?

Existem dois aspectos que nos fazem reagir de forma automática e movidos pelos registros e experiências gravados em nosso inconsciente que são as nossas emoções e crenças. Então, dependendo da qualidade delas, vamos muitas vezes “trabalhar” contra nós. Mas como é isso?

Somos um sistema mente-corpo-emoção. Um sistema conectado onde pensamentos geram nossas emoções e comportamentos. Mas não é só isso: nosso sistema de crenças influencia nossas emoções, pensamentos e comportamentos. Estamos nos referindo as crenças que temos sobre o mundo, sobre pessoas, fatos, e sobre nós mesmos.

Crenças são generalizações que criamos, em sua maioria inconscientes, logo, desconhecidas para nós, e agimos como se fossem verdades absolutas.

Temos crenças possibilitadoras que nos empoderam, nos impulsionam, dão um colorido especial a nossa vida, como por exemplo: sou vitoriosa (crença de identidade); todo evento tem um aprendizado (crença sobre fatos); as pessoas sempre fazem o melhor (crenças sobre pessoas).

Temos ainda crenças limitantes, aquelas que nos bloqueiam, nos colocam para baixo e impedem que

expressemos o nosso pleno potencial: não vou conseguir; só faço besteira; sou estúpido; sou uma desastrada; eu sou burro; incapaz. O pior de tudo é que podemos tornar tudo isso verdade já que tais crenças funcionam como um comando para nosso sistema nervoso que apenas se limita a cumprir.

Um ponto muito importante: as emoções ditas negativas e as crenças limitantes ficam gravadas, impregnadas no sistema límbico, e são elas que vão dar origem aos nossos comportamentos sabotadores.

É possível mudar crenças? Transformar emoções e eventos? Sim, não nascemos com nossas crenças, elas são aprendidas, portanto podemos substituir as crenças limitantes por crenças que nos favoreçam; aprender a lidar com nossas emoções e estar no comando da nossa vida. E, também, dar novos significados a eventos traumáticos. Isto tudo é possível através da PNL-Programação Neurolinguística. ●

Papais e mães, o controle da própria ansiedade na busca do preparo que antecede a entrega do filho à escola, levará ao bom desenvolvimento da autonomia infantil



O MAR NA TABERNA
Sabor incomparável

IMAGEM ILUSTRATIVA



 @tabernaportuguesa
 @taberna_portuguesa



 (65) 3321-3661

ESTAMOS CONSERTANDO NOSSO ESTADO.



**MAIS DE 1.500 KM
DE OBRAS EM RODOVIAS
ESTADUAIS.**



**REDUÇÃO EXPRESSIVA
EM ROUBOS, FURTOS
E HOMICÍDIOS EM TODO
O ESTADO.**



**R\$ 115 MILHÕES DE
INVESTIMENTOS PARA
REFORMAS E CONSTRUÇÃO
DE ESCOLAS.**



**PLATAFORMA PLANET:
FISCALIZAÇÃO EM
TEMPO REAL.**

A caminhada já começou e é para frente que estamos indo. Passo a passo, estamos fazendo a saúde funcionar, investindo na educação, melhorando a segurança, cuidando e preservando o meio ambiente e retomando obras para Mato Grosso crescer.

**Estamos recuperando a nossa confiança
e o nosso orgulho.**



Governo de
**Mato
Grosso**